

O preto e a psicologia das cores: explorando os impactos do uso do preto nas festividades sociais sobre o comportamento humano

Black and the psychology of colors: exploring the impacts of black usage in social festivities on human behavior

Marcos Daniel da Silva OLIVEIRA¹

Resumo

Este artigo explora os impactos psicológicos do uso do preto em festividades sociais, analisando como essa cor singular influencia o comportamento humano. A pesquisa adota uma abordagem multidisciplinar, combinando métodos qualitativos e quantitativos, para desvendar as complexidades psicológicas do preto em eventos festivos. O estudo destaca a interseção da psicologia das cores, teoria das cores, simbolismo cultural, sociologia do preto e psicologia social, proporcionando insights valiosos para profissionais, designers e estudiosos interessados na interação entre cor e comportamento humano em contextos festivos.

Palavras-chave: Cores. Preto. Festividades Sociais.

Abstract

This article explores the psychological impacts of using black in social festivities, analyzing how this unique color influences human behavior. The research adopts a multidisciplinary approach, combining qualitative and quantitative methods, to unravel the psychological complexities of black in festive events. The study highlights the intersection of color psychology, color theory, cultural symbolism, sociology of black, and social psychology, providing valuable insights for professionals, designers, and scholars interested in the interplay between color and human behavior in festive contexts.

Keywords: Color. Black. Social Festivities.

Introdução

A diversidade de cores que permeia nosso mundo não é apenas um espetáculo visual, mas também uma fonte abundante de estímulos psicológicos que influenciam nossas emoções, percepções e comportamento (SANTOS, 2020). Dentro dessa paleta cromática, o preto se destaca como uma tonalidade única, repleta de complexidade e

¹ Especialista em Comunicação e Produção de Moda (FACUMINAS). Graduado em Design de Moda – Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). E-mail: marcosdanieloliveira@gmail.com

simbolismo. Este artigo tem como objetivo investigar a psicologia das cores, com foco específico no papel do preto, explorando como sua presença em eventos sociais influencia o comportamento das pessoas.

Ao longo da história humana, as cores desempenharam um papel essencial na comunicação, expressão cultural e criação de significados simbólicos. Psicologicamente, as cores têm o poder de evocar sentimentos, memórias e influenciar estados de espírito (MAGALHÃES, 2020). Nesse contexto, o preto se destaca como uma cor que vai além das definições convencionais, desafiando-nos a explorar suas nuances e implicações psicológicas.

A ambivalência do preto se manifesta de maneiras diversas ao longo das diferentes culturas e períodos históricos. Enquanto em algumas sociedades é associado ao luto e à seriedade, em outras representa elegância, sofisticação e poder. O uso do preto em eventos sociais não é apenas uma escolha estética, mas uma declaração simbólica que tece uma intrincada rede de significados, influenciando não apenas a atmosfera do evento, mas também o comportamento dos participantes (SOARES, 2020).

Este estudo propõe-se a explorar as complexidades psicológicas do uso do preto em eventos sociais. Adotando uma abordagem multidisciplinar e combinando métodos qualitativos e quantitativos, pretendemos investigar as reações emocionais, percepções individuais e dinâmicas comportamentais desencadeadas pela presença do preto nesses contextos festivos.

O objetivo central deste estudo é revelar os efeitos psicológicos intrincados que o preto pode ter sobre os participantes de eventos sociais, contribuindo para uma compreensão mais profunda de como as escolhas cromáticas moldam as interações sociais e a experiência coletiva. Ao desvendar os mistérios por trás da relação entre o preto e a psicologia das cores em eventos festivos, este artigo busca não apenas expandir o conhecimento acadêmico, mas também oferecer *insights* práticos para organizadores de eventos e profissionais interessados na criação de ambientes significativos e propícios a certos comportamentos desejados.

Em última análise, ao explorar a influência do preto em eventos sociais, esperamos elucidar os vínculos que conectam a psicologia das cores ao complexo tecido do comportamento humano durante celebrações coletivas.

Psicologia e teoria das cores

A teoria da psicologia das cores representa uma vertente intrigante e vasta que bus A teoria da psicologia das cores explora como as cores influenciam não apenas a visão, mas também os aspectos emocionais e psicológicos das pessoas (HELLER, 2022). Ela transcende a estética visual para adentrar a mente humana (GOETHE, 2018). As cores têm o poder de evocar respostas emocionais específicas e influenciar o comportamento humano (HELLER, 2022). O preto, em particular, carrega consigo uma carga simbólica e emocional profunda (SOARES, 2020).

Estudos como os de Goethe (2018) estabeleceram as bases para o entendimento moderno da relação entre cores e emoções. A pesquisa neurocientífica revela que as cores podem impactar diretamente o estado emocional e a cognição (RELVAS, 2023).

Durante festividades sociais, a escolha do preto não é apenas estética, mas estratégica, visando influenciar a experiência emocional e comportamental dos participantes (SOARES, 2020). Compreender como o preto afeta o humor e as interações sociais permite criar ambientes festivos mais envolventes (SANTOS, 2017).

A psicologia das cores vai além da estética, penetrando nas camadas mais profundas da psique humana (HELLER, 2022). A análise das reações emocionais ao preto durante festividades destaca o impacto das escolhas cromáticas na experiência coletiva e individual (GOETHE, 2018).

A teoria das cores, desde os tempos antigos, continua a ser uma ferramenta essencial para entender as complexas interações entre luz, cor e percepção humana (SILVEIRA, 2015). A descoberta de Isaac Newton no século XVII sobre a mistura aditiva de cores através de prismas adicionou uma camada revolucionária ao entendimento da luz e da cor (SILVA, MARTINS, 2003). Essa perspectiva é crucial para compreender como a combinação de feixes luminosos cria atmosferas visuais distintas durante eventos festivos (SILVEIRA, 2015).

A abordagem de Johann Wolfgang von Goethe, no final do século XVIII, complementou a de Newton, focando na cor pigmento e na mistura subtrativa. Sua teoria destaca como a combinação de pigmentos coloridos absorve certos comprimentos de onda, resultando em diversas tonalidades, sendo relevante para entender a paleta de cores em eventos sociais (DE BRIT; DE OLIVEIRA REIS, 2016 p. 288-298).

Os contrastes cromáticos, derivados das teorias de Newton e Goethe, desempenham um papel crucial na estética visual de festividades sociais. O contraste complementar, por exemplo, destaca-se na criação de expressões significativas, como a elegância em eventos formais ou a atmosfera festiva em celebrações descontraídas (SILVA, MARTINS, 2003).

A intersecção da teoria das cores com a psicologia revela-se como um terreno fértil de exploração, onde escolhas cromáticas como o preto evocam uma gama de emoções profundas, influenciando a atmosfera emocional de uma celebração (SOARES, 2020). Essa interação complexa é particularmente evidente em festividades sociais, onde o preto desempenha um papel de destaque na criação de experiências visuais e emocionais (HELLER, 2022).

Em suma, a teoria das cores oferece um arcabouço conceitual sólido para entender as interações cromáticas durante eventos festivos, enriquecendo a experiência humana por meio da compreensão das dinâmicas visuais e emocionais (GOETHE, 2018).

Simbolismo cultural e sociologia do preto

A interpretação do preto vai além de uma simples consideração estética, adentrando um reino complexo de significados culturais que deixam suas marcas nas percepções individuais e coletivas (SOARES, 2020). Em distintos contextos culturais e sociológicos, o preto abraça uma ampla variedade de conotações, desde estar associado ao luto e à formalidade até representar luxo, mistério e poder (GAZETTA, 2006). Uma abordagem cuidadosa da sociologia se torna fundamental para desvendar a construção desses significados, destacando como esses elementos exercem influência sobre o comportamento coletivo, especialmente em festividades sociais (SANTOS, 2017).

Segundo Soares (2020):

A interpretação cultural do preto revela uma tapeçaria vasta e multifacetada, variando consideravelmente entre diferentes sociedades, visto que, enquanto em muitas culturas ocidentais o preto é tradicionalmente vinculado ao luto e à formalidade, sendo escolhido em eventos fúnebres ou solenes, em alguns contextos orientais, a cor pode ser símbolo de elegância e espiritualidade, utilizada com frequência em cerimônias religiosas. Essa divergência nas associações destaca a importância de perceber o preto não apenas como uma cor isolada, mas como um veículo de comunicação carregado de simbolismos que são

moldados pelas tradições, crenças e valores de cada sociedade (SOARES, 2020).

A formalidade atribuída ao preto é visível em eventos sociais que demandam seriedade e respeito (SANTOS, 2017). Trajes de gala, roupas cerimoniais e ocasiões formais incorporam frequentemente o preto, transmitindo uma aura de sobriedade e elegância. Essa escolha visual se torna uma linguagem que indica respeito ao protocolo social estabelecido, influenciando não apenas a vestimenta, mas também a decoração desses eventos. Além disso, o preto está intrinsecamente associado ao luxo e à opulência, criando uma atmosfera de extravagância em eventos sociais que buscam transmitir uma sensação de requinte e exclusividade (MONTEIRO; FERREIRA, 2005)

A aura de mistério e poder que o preto carrega é evidente em muitas culturas e contextos (SOARES, 2020), vestimentas escuras geram uma sensação de intriga e fascínio, adicionando um elemento cativante às festividades. Além disso, a associação do preto ao poder é evidente em diversas esferas, onde líderes políticos, empresariais e figuras de destaque frequentemente escolhem essa cor para transmitir autoridade e influência (SANTOS, 2017).

A influência do simbolismo cultural do preto nas festividades sociais não se restringe apenas à estética visual, visto que a escolha dessa cor permeia dinâmicas sociais, interações e até mesmo o clima emocional do evento (GAZETTA, 2006). Em festividades formais, o preto pode estabelecer uma atmosfera de respeito e reverência, enquanto em celebrações mais descontraídas, sua presença pode criar um ambiente de luxo e sofisticação. A sociologia do preto nas festividades revela uma intrincada rede de significados culturais, enriquecendo a análise da dinâmica social e oferecendo insights valiosos para aqueles envolvidos na criação de experiências significativas alinhadas com os valores culturais vigentes (SANTOS, 2017).

Em conclusão, a interseção entre o simbolismo cultural do preto e a sociologia das festividades sociais é uma área de exploração rica e fascinante (GAZETTA, 2006). Compreender como essa cor influencia o comportamento coletivo e a experiência emocional durante celebrações é essencial para uma análise abrangente da complexidade cultural que permeia as escolhas cromáticas em eventos sociais ao redor do mundo. O preto, assim, emerge não apenas como uma cor, mas como um veículo significativo de comunicação cultural que transcende fronteiras e molda as experiências humanas em festividades coletivas (SOARES, 2020).

Segundo Rey (2017), a psicologia social emerge como uma ferramenta vital para compreender as complexidades das interações humanas, especialmente em festividades sociais, onde a estética visual é crucial. Nessas ocasiões, a propensão natural das pessoas para formar laços sociais e se agrupar é evidente (LEAL, 2011). A cor preta, considerada simbólica, pode influenciar a percepção de pertencimento a um grupo específico, seja através de trajes coordenados ou decoração do evento, promovendo coesão social e uma sensação de unidade visual entre os presentes (CIDREIRA, 2006).

A dinâmica de conformidade, central na psicologia social, também é relevante em eventos sociais, onde expectativas sociais e normas de comportamento podem influenciar as escolhas individuais, incluindo a vestimenta (REY, 2017). Nesse contexto, o preto, frequentemente associado à formalidade e elegância, pode exercer pressões sociais sutis sobre os participantes, levando-os a seguir um código de vestimenta específico. Assim, a conformidade estética reflete não apenas a busca por aceitação social, mas também a adesão a normas culturais compartilhadas durante as festividades (SOARES, 2020).

Os autores De Freitas Campos (2017) e Soares (2020), destacam:

A psicologia social também explora a construção da identidade social, um processo intrincado pelo qual os indivíduos definem a si mesmos em relação aos outros. A escolha do preto durante festividades sociais podem ser entendidas como uma expressão dessa identidade, comunicando não apenas adesão a normas sociais, mas também uma busca por autoexpressão. Em alguns casos, o preto pode ser adotado como uma forma de distinção ou rebelião, desafiando as expectativas e destacando-se em um mar de cores mais vibrantes (DE FREITAS CAMPOS, 2017; SOARES, 2020).

A escolha da cor preta em festividades sociais influencia as percepções de poder e a experiência emocional dos participantes. Associada a atributos como mistério e autoridade, o preto pode projetar uma imagem de influência para figuras de destaque, enquanto seu uso generalizado cria uma atmosfera de respeito e deferência. Essas dinâmicas, embora sutis, desempenham um papel significativo nas interações sociais durante os eventos (SANTOS, 2017; PEREIRA, 2023).

Além disso, o preto evoca uma variedade de emoções nos participantes, desde sofisticação até melancolia. Essa compreensão das nuances emocionais da cor preta oferece uma visão abrangente de como a escolha cromática influencia a experiência global dos participantes em festividades sociais (LEAL, 2011; SANTOS, 2017).

Em resumo, a psicologia social oferece uma perspectiva valiosa para entender como o uso do preto e suas associações culturais moldam as dinâmicas grupais, a conformidade, a identidade social e as experiências emocionais em eventos festivos (LEAL, 2011; REY, 2017).

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem mista (MACHADO, 2023), combinando métodos qualitativos e quantitativos para obter uma compreensão abrangente dos fenômenos em questão. A pesquisa teve uma natureza exploratória e descritiva (DE LUNETTA; GUERRA, 2023). Além disso, foi aplicado um questionário, via *google forms*, para pessoas que frequentam festividades sociais, a fim de coletar dados quantitativos sobre as percepções dos participantes em relação ao uso do preto e suas experiências emocionais durante as festividades.

O objetivo desta pesquisa foi desvendar os impactos do uso do preto nas festividades sociais sobre o comportamento humano, explorando tanto os aspectos individuais quanto os sociais. Pretende-se identificar padrões comportamentais, entender as percepções subjetivas dos participantes em relação à cor preta, e analisar como essa escolha cromática contribui para a dinâmica emocional e social desses eventos. Os resultados desta pesquisa têm o propósito de fornecer insights valiosos para profissionais da área de eventos, psicólogos, designers e estudiosos interessados na interseção entre cor, comportamento humano e experiências festivas.

Resultados e discussões

Nesta seção, foram explorados os resultados de uma abordagem abrangente que combinou a análise de dados provenientes de um questionário minuciosamente elaborado, aplicado a uma amostra representativa de 36 participantes. A sinergia desses métodos ofereceu uma perspectiva holística sobre como o preto influenciou o comportamento humano em eventos festivos. Os dados coletados refletiram não apenas as respostas subjetivas, mas também os comportamentos observados, proporcionando uma visão rica e fundamentada sobre a dinâmica única entre a escolha cromática e a psicologia humana em contextos de celebração. A discussão subsequente buscou interpretar esses resultados,

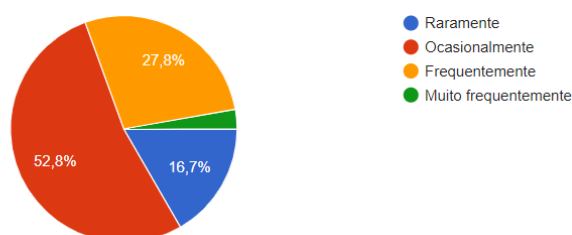
relacionando-os às teorias previamente discutidas, para uma compreensão mais completa do impacto do preto nas festividades sociais.

A análise demográfica dos participantes revelou uma diversidade significativa, fornecendo um panorama abrangente das diferentes perspectivas sobre o tema. Dos 36 entrevistados, houve uma distribuição representativa em termos de faixa etária e gênero, destacando a variedade de experiências e opiniões sobre o uso do preto em festividades ao longo das diferentes fases da vida. A discrepância de gênero, com 26 mulheres e 10 homens participantes, sugere a importância de considerar possíveis influências das identidades de gênero nas percepções sobre a cor preta em eventos sociais, enriquecendo assim a compreensão das dinâmicas de comportamento associadas a essa escolha cromática.

Ao considerar a regionalidade, a maioria dos participantes, precisamente 31 deles, era da região Nordeste, trazendo uma forte representação dessa área geográfica na amostra. Com apenas 4 participantes da região Norte e 1 da região Sudeste, ressalta-se a necessidade de cautela ao generalizar as conclusões, uma vez que as percepções sobre o uso do preto podem ser influenciadas por características regionais específicas. Esses dados demográficos fornecem um substrato crucial para a interpretação dos resultados, contribuindo para uma compreensão mais rica e contextualizada das respostas obtidas sobre os impactos psicológicos do preto nessas ocasiões festivas. Ao avaliar a frequência com que os participantes se envolvem em festividades ou eventos sociais, foi observada uma diversidade de hábitos sociais dentro da amostra de 36 pessoas. Ao serem questionados sobre a frequência com que participam de festividades ou eventos sociais, 16,7% indicaram participar raramente, o que totaliza 6 pessoas.

Figura 1: Frequência em participação

Com que frequência você participa de festividades ou eventos sociais?
36 respostas



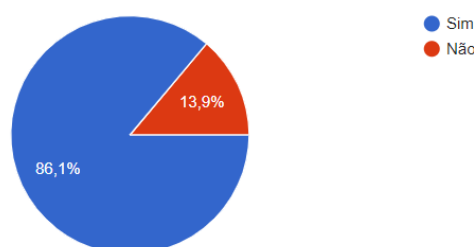
Fonte: google forms

A maioria expressiva, composta por 19 participantes, o equivalente a aproximadamente 52,8%, afirmou participação ocasional de festividades. Outros 10 participantes, representando cerca de 27,8%, indicaram participar frequentemente de festividades. Além disso, a presença de um participante (aproximadamente 2,8% da amostra) que participa com muita frequência destaca a diversidade de envolvimento social na pesquisa. Esses dados sobre a frequência de participação fornecem um contexto fundamental para a compreensão dos impactos psicológicos do uso do preto em eventos sociais, considerando diferentes níveis de familiaridade e intimidação com esse tipo de experiência. Ao explorar a prevalência da cor preta nos eventos frequentados pelos participantes, os dados revelaram uma tendência clara na amostra de 36 participantes. A maioria expressiva, composta por 31 pessoas, o equivalente a cerca de 86,1%, afirmou que o preto prevalece nos eventos que frequentam.

Figura 2: Prevalência do preto

Você observou uma prevalência da cor preta nos eventos que você frequenta?

36 respostas



Fonte: google forms

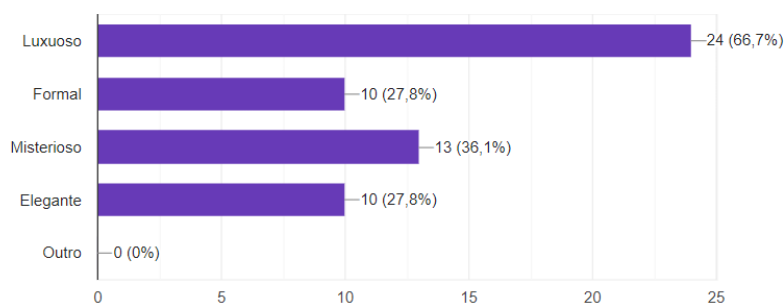
A predominância da cor preta nos eventos sociais pode ser atribuída a fatores culturais, estilísticos ou simbólicos, associando o preto à moda, formalidade e sofisticação. No entanto, a presença de participantes que não observaram essa prevalência introduz uma dinâmica interessante, destacando a diversidade de escolhas cromáticas em tais ocasiões. Essa análise indica a complexidade das preferências individuais em relação ao uso do preto, evidenciando a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre suas razões e implicações. A pergunta sobre a associação do preto com as festividades sociais revelou percepções variadas e nuances entre os 36 participantes. Eles foram convidados a escolher opções que melhor descreviassem essa relação, oferecendo uma visão abrangente das diversas facetas atribuídas a essa cor.

Figura 3: Descrição da associação do preto

Como você descreveria a associação do preto com as festividades sociais?

 Copiar

36 respostas



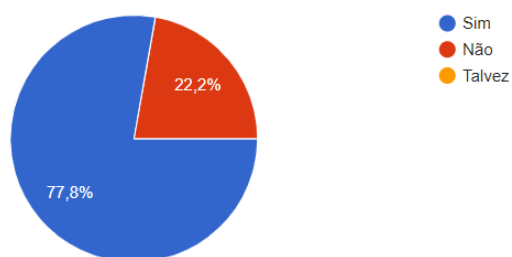
Fonte: google forms

A maioria esmagadora, representada por 24 votos dos participantes, associa o preto a um ambiente luxuoso em festividades, evocando sofisticação, elegância e talvez um toque de exclusividade. Além disso, 10 participantes, correspondendo a 27,8%, perceberam o preto como uma escolha formal e tradicional em eventos. Cerca de 13 votos, ou 36,1%, associaram o preto à misteriosidade, enquanto outros 10 participantes, também representando 27,8%, o consideraram elegante. Esses resultados destacam a diversidade de significados atribuídos ao preto em eventos sociais, com implicações práticas para organizadores, estilistas e pesquisadores interessados na relação entre cor, comportamento humano e cultura festiva. A pergunta sobre se o uso do preto em eventos sociais influencia a atmosfera geral revelou percepções distintas entre os 36 participantes. Os resultados apontam para uma tendência marcante de reconhecer a influência do preto na atmosfera de eventos.

Figura 4: Influência da atmosfera

Você acredita que o uso do preto em eventos sociais influencia a atmosfera geral?

36 respostas



Fonte: google forms

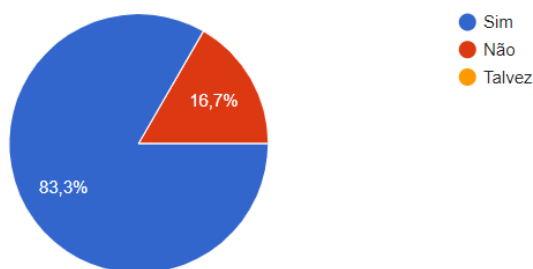
Sim (28 pessoas): A maioria expressiva, composta por 28 participantes (77,8%), acredita que o uso do preto tem um impacto significativo na atmosfera de eventos sociais, possivelmente associado às diversas conotações atribuídas ao preto, como elegância, formalidade e mistério. Essa escolha cromática pode ser uma estratégia consciente para criar uma atmosfera específica e influenciar as interações sociais durante as festividades.

Não (8 pessoas): Uma parcela menor, representada por 8 participantes (22,2%), não acredita que o uso do preto tenha uma influência marcante na atmosfera de eventos sociais. Essas respostas podem refletir uma variedade de perspectivas, incluindo a ideia de que outros elementos, além da cor, são mais determinantes na criação da atmosfera de um evento. Essa divisão de opiniões destaca a complexidade da relação entre o preto e a atmosfera de eventos sociais, sugerindo que a percepção do papel do preto pode variar entre os participantes. Ao abordar a escolha consciente do preto ao participar de festividades sociais, os dados revelam insights valiosos sobre as preferências e considerações dos participantes em relação a essa cor específica.

Figura 5: Escola do preto conscientemente

Você já escolheu usar preto conscientemente ao participar de festividades sociais?

36 respostas



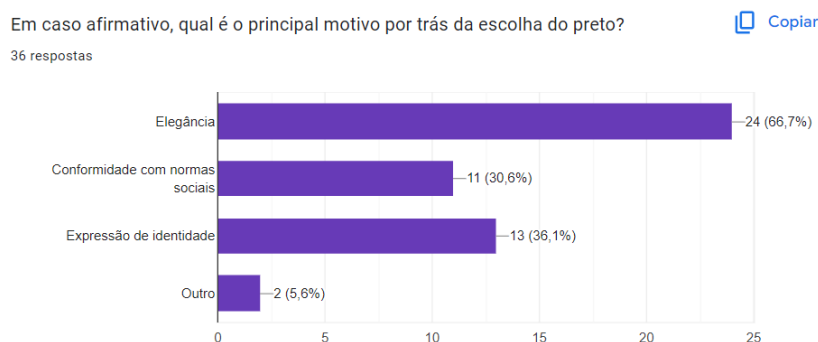
Fonte: google forms

Sim (30 pessoas): A maioria expressiva, composta por 30 participantes (83,3%), afirmou ter escolhido conscientemente o preto ao participar de festividades sociais, destacando uma associação positiva com essa cor e indicando que percebem o preto como uma opção versátil, associada a qualidades como elegância, formalidade ou mistério. Isso ressalta a importância atribuída ao preto nas decisões de vestimenta para eventos sociais.

Não (6 pessoas): Uma minoria, representada por 6 participantes (16,7%), não escolhe conscientemente o preto ao participar de festividades sociais, refletindo preferências pessoais por outras cores ou uma abordagem mais casual em relação à escolha de roupas para eventos sociais. Isso evidencia a diversidade de preferências

individuais e a complexidade das escolhas cromáticas em eventos sociais. Ao explorar os motivos por trás da escolha consciente do preto em festividades sociais, os dados revelam uma variedade de razões, fornecendo uma visão mais profunda das percepções e intenções dos participantes.

Figura 6: Motivo da escolha do preto



Fonte: google forms

Elegância (66,7%): Para a maioria dos participantes, representada por 24 votos, a elegância é o principal motivo por trás da escolha consciente do preto. Essa associação destaca como o preto é percebido como uma declaração de moda que adiciona sofisticação às festividades, contribuindo para uma atmosfera refinada.

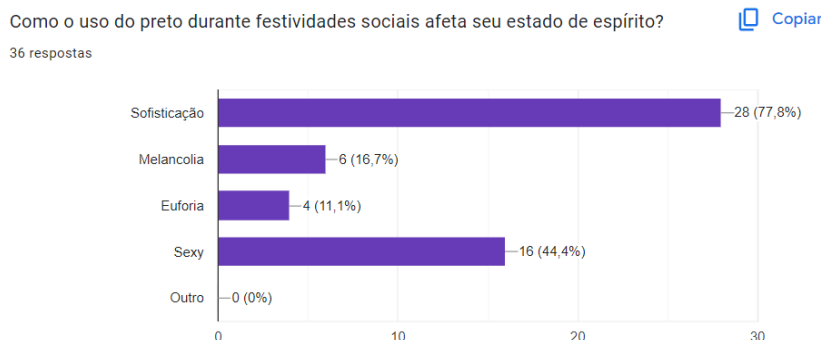
Conformidade com Normas Sociais (30,6%): Compartilhado por 11 votos, a conformidade com normas sociais representa outro motivo significativo. Isso sugere que muitos participantes escolhem o preto de acordo com expectativas culturais e normas de vestimenta associadas a eventos específicos.

Expressão de Identidade (36,1%): Para 13 votos dos respondentes, a escolha do preto é vista como uma forma de expressão de identidade, destacando uma perspectiva mais pessoal e individualizada em relação à cor.

Outros Motivos (5,6%): Representado por 2 votos, essa categoria abrange razões não abordadas anteriormente, sublinhando a complexidade das escolhas cromáticas e a variedade de interpretações individuais em torno do uso do preto em festividades sociais.

Ao explorar como o uso do preto influencia o estado de espírito dos participantes em festividades sociais, os dados revelam uma rica gama de respostas emocionais, proporcionando insights valiosos sobre a interseção entre a escolha cromática e a experiência psicológica.

Figura 7: Como o preto afeta o estado de espírito



Fonte: google forms

Sofisticação (77,8%): Para a maioria esmagadora, representada por 28 votos, o preto está associado a um sentimento de sofisticação, elevando o ambiente das festividades com elegância e requinte. **Melancolia (16,7%):** Em contraste, 6 participantes indicaram que o preto evoca sentimentos de melancolia, refletindo interpretações pessoais mais introspectivas da cor durante eventos festivos. **Euforia (11,1%):** Uma menor parcela significativa, com 4 votos, associou o preto a um estado de euforia, destacando a diversidade de respostas emocionais durante as festividades. **Sexy (44,4%):** Mencionado em 16 votos, o termo "sexy" indica que o preto é percebido como uma escolha que adiciona uma dimensão sensual às festividades sociais.

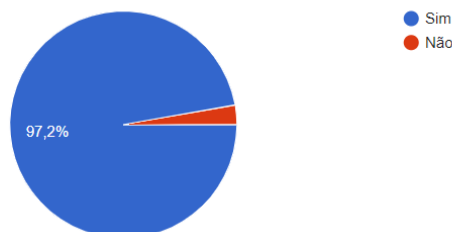
Essa diversidade de respostas revela a subjetividade na interpretação do impacto psicológico do preto, mostrando sua influência complexa na experiência emocional das festividades. Embora a sofisticação seja dominante, o preto transcende categorias convencionais, tocando em uma ampla gama de emoções e percepções durante os eventos festivos.

A percepção sobre o impacto das escolhas cromáticas, especialmente a presença do preto, na criação de experiências festivas memoráveis foi explorada através da seguinte pergunta: "Você acredita que as escolhas cromáticas, como o preto, desempenham um papel significativo na criação de experiências festivas memoráveis?".

Figura 8: Escolhas cromáticas

Você acredita que as escolhas cromáticas, como o preto, desempenham um papel significativo na criação de experiências festivas memoráveis?

36 respostas



Fonte: google forms

Os resultados revelaram uma clara tendência entre os participantes, onde uma esmagadora maioria de 97,2% (35 pessoas) acredita que as escolhas cromáticas têm um papel fundamental na formação de memórias duradouras durante festividades sociais. Esse resultado indica uma consciência coletiva sobre a importância do uso do preto e outras escolhas de cores na criação de ambientes festivos que deixam uma marca duradoura na memória dos participantes.

A concordância expressiva dos participantes destaca o impacto significativo das escolhas cromáticas na formação de experiências festivas memoráveis. A presença do preto, uma cor complexa em sua simbologia, influencia não apenas o visual, mas também a atmosfera emocional das celebrações. Essa correlação remete à psicologia das cores, onde diferentes tonalidades têm o poder de evocar emoções e criar associações de memória. A crença unânime na importância das escolhas cromáticas sugere que estas vão além de preferências individuais, abrangendo aspectos culturais e sociais, com o preto desempenhando um papel crucial na construção de experiências festivas significativas. A única discordância observada (2,8%) pode representar uma perspectiva única e excepcional, sugerindo a necessidade de explorar mais a fundo os fatores que influenciam essa visão contrária em relação ao papel das escolhas cromáticas nas festividades.

A pesquisa revela que o uso consciente do preto em festividades não apenas contribui para sua estética, mas também influencia profundamente a experiência emocional dos participantes. A maioria associa o preto a qualidades como luxo, formalidade e elegância, refletindo uma preferência generalizada por essa cor em eventos sociais. Além disso, acredita-se que o preto desempenha um papel significativo na criação de atmosferas específicas durante as celebrações. Esses resultados destacam a

complexidade das escolhas cromáticas e a importância do preto na formação de experiências festivas memoráveis, tanto individualmente quanto em nível social.

Considerações finais

Ao encerrar esta investigação sobre o impacto do preto nas festividades sociais, é fundamental destacar a amplitude das conclusões alcançadas e a profundidade das percepções adquiridas sobre o papel dessa cor na experiência humana durante eventos festivos. Os dados colhidos revelaram nuances fascinantes, apontando para uma compreensão mais completa do preto como um elemento simbólico e emocionalmente carregado, que vai muito além de sua simples manifestação visual.

Uma das observações mais notáveis deste estudo foi a diversidade demográfica dos participantes, evidenciando que a preferência pelo preto não é restrita a um grupo específico, mas é compartilhada por uma ampla variedade de indivíduos, independentemente de idade, gênero ou região geográfica. Isso sugere que a influência do preto nas festividades transcende fronteiras culturais e sociais, tocando em aspectos universais da psicologia humana.

Além disso, as associações emocionais e simbólicas atribuídas ao preto foram vastas e complexas, revelando que essa cor é capaz de comunicar uma miríade de sentimentos e significados. Desde a elegância e sofisticação até a melancolia e mistério, o preto emergiu como um símbolo de expressão individual e conformidade social, moldando não apenas a aparência, mas também o clima emocional das celebrações.

A análise dos dados ressalta a importância do preto na atmosfera das festividades, indicando seu papel crucial na configuração das interações sociais. As percepções dos participantes revelaram uma ampla gama de interpretações emocionais associadas ao preto, demonstrando sua capacidade única de evocar diferentes emoções e estados de espírito, desde elegância até euforia.

Em suma, este estudo proporcionou uma visão abrangente e aprofundada dos impactos do preto nas festividades sociais, evidenciando sua importância não apenas como uma escolha estilística, mas como um elemento fundamental na construção de experiências festivas que ressoam na memória coletiva. O preto, com sua riqueza simbólica e sua capacidade de evocar uma ampla gama de emoções, continua a desempenhar um papel central na dinâmica social e emocional das celebrações humanas.

Referências

- CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda**. Annablume, 2006.
- DE BRITO, Nathaly Barboza; DE OLIVEIRA REIS, José Cláudio. A teoria das cores de Goethe e sua crítica a Newton. **Revista Brasileira de História da Ciência**, v. 9, n. 2, p. 288-298, 2016.
- DE FREITAS CAMPOS, Regina Helena. **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal)-Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.
- DOS SANTOS, Rodrigo. A INTERDISCIPLINARIDADE NAS PESQUISAS CIENTÍFICAS: DO CONCEITO AO ACORDE. **Caminhos da História**, v. 28, n. 1, p. 229-235, 2023.
- GAZETTA, Maria Luísa Barca. **Das mulheres de preto ao colorido das mulheres: o que será o amanhã**. 2006.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. **Doutrina das cores**. Editora Nova Alexandria, 2018.
- HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. Editora Olhares, 2022.
- MACHADO, JR F. Metodologias de pesquisa: um diálogo quantitativo, qualitativo e quali-quantitativo. **Devir Educação**, v. 7, n. 1, 2023.
- MAGALHÃES, Nuno Miguel Rodrigues de Sousa. **A cor como intenção no design de comunicação**. 2020. Tese de Doutorado.
- MONTEIRO, Juliana; FERREIRA, Luzia Gomes; FREITAS, Joseania Miranda. As roupas de crioula no século XIX e o traje de beca na contemporaneidade: símbolos de identidade e memória. **Mneme-Revista de Humanidades**, v. 7, n. 18, 2005.
- LEAL, Giuliana Franco. **Exclusão social e ruptura dos laços sociais: análise crítica do debate contemporâneo**. Editora da UFSC, 2011.
- RELVAS, Marta Pires. **Neurociência na prática pedagógica**. Digitaliza Conteúdo, 2023.
- REY, Fernando González. **O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- SANTOS, JORGE et al. Design emocional e o antropomorfismo: percepção visual das expressões emocionais na face automotiva. 2020.
- SANTOS, Joana. **Cor e comunicação: a experiência da cor preta**. 2017. Tese de Doutorado.
- SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor**. UTFPR Editora, 2015.

SILVA, Cibelle Celestino; MARTINS, Roberto de Andrade. A teoria das cores de Newton: um exemplo do uso da história da ciência em sala de aula. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 01, p. 53-65, 2003.

SOARES, Ana Paula Nunes. **As cores do luto**. 2020. Tese de Doutorado.